

FORMAÇÃO DE COMUNIDADES LEITORAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTADO DA ARTE PÓS-2020 E SUAS IMPLICAÇÕES CURRICULARES

Ana Paula Francelino

Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi

Universidade de Taubaté - UNITAU

Resumo

A leitura é uma habilidade crucial para a formação integral e para o exercício da cidadania crítica, sendo a consolidação de uma comunidade leitora nos Anos Finais do Ensino Fundamental um desafio persistente no âmbito pedagógico e curricular. Diante desse cenário, esta pesquisa qualitativa, do tipo Estado da Arte, objetivou analisar criticamente as tendências das pesquisas acadêmicas brasileiras pós-2020 acerca da formação de comunidade leitora nessa etapa de ensino. O *corpus* foi composto por oito trabalhos, entre dissertações e teses, publicados a partir de 2020 e selecionados no Catálogo da CAPES, a partir dos descritores formação de leitores, letramento literário, comunidade leitora e ensino fundamental. A análise, organizada por tema, objetivos, fundamentação teórica e conclusões, evidencia a centralidade do letramento literário como eixo estruturante das propostas investigadas. Observa-se a predominância de pesquisas voltadas à elaboração de intervenções pedagógicas que articulam mídias digitais, como *vlogs*, e manifestações literárias diversas, como o cordel e letras de canções, com vistas à contextualização da leitura e à promoção da justiça curricular. A fundamentação teórica ancora-se, majoritariamente, em perspectivas que defendem o leitor ativo e o direito à literatura. Os resultados evidenciam que, no período pós-2020, o conceito de comunidade leitora tem sido operacionalizado principalmente por meio de práticas interventivas, ainda pouco acompanhadas por avaliações sistemáticas de impacto. O estudo contribui ao explicitar essa tendência e ao afirmar a necessidade de maior articulação entre inovação pedagógica, sistematização metodológica e avaliação de resultados na formação do leitor crítico.

Palavras-Chave: Letramento literário; Comunidade leitora; Ensino Fundamental; Estado da Arte; Tendências de pesquisa.

FORMATION OF READING COMMUNITIES IN THE FINAL YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION: A POST-2020 STATE-OF-THE-ART REVIEW AND ITS CURRICULAR IMPLICATIONS

Abstract

Reading is a crucial skill for integral education and for the exercise of critical citizenship, and the consolidation of reading communities in the final years of Elementary Education

remains a persistent pedagogical and curricular challenge. In this context, this qualitative State-of-the-Art study aimed to critically analyze post-2020 trends in Brazilian academic research on the formation of reading communities at this educational stage. The corpus consisted of eight master's theses and doctoral dissertations published from 2020 onward and selected from the CAPES database using the descriptors reader education, literary literacy, reading community, and elementary education. The analysis, organized according to theme, objectives, theoretical framework, and conclusions, reveals the centrality of literary literacy as the structuring axis of the investigated proposals. The studies predominantly focus on pedagogical interventions that integrate digital media, such as vlogs, and diverse literary manifestations, including cordel and song lyrics, aiming to contextualize reading practices and promote curricular justice. The theoretical grounding is largely based on perspectives that advocate for the active reader and the right to literature. The findings demonstrate that, in the post-2020 period, the concept of reading community has been primarily operationalized through intervention-based practices, still seldom accompanied by systematic impact assessment. This study contributes by highlighting this trend and by underscoring the need for stronger articulation between pedagogical innovation, methodological systematization, and outcome evaluation in the development of critical readers.

Keywords: Literary literacy; Reading community; Elementary School; State-of-the-Art; Research trends.

FORMACIÓN DE COMUNIDADES LECTORAS EN LOS ÚLTIMOS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA: UN ESTADO DEL ARTE POST-2020 Y SUS IMPLICACIONES CURRICULARES

Resumen

La lectura es una habilidad fundamental para la formación integral y para el ejercicio de una ciudadanía crítica, y la consolidación de comunidades lectoras en los últimos años de la Educación Primaria constituye un desafío pedagógico y curricular persistente. En este contexto, esta investigación cualitativa, de tipo Estado del Arte, tuvo como objetivo analizar críticamente las tendencias de las investigaciones académicas brasileñas posteriores a 2020 sobre la formación de comunidades lectoras en esta etapa educativa. El corpus estuvo compuesto por ocho trabajos —tesis de maestría y doctorado— publicados a partir de 2020 y seleccionados en el catálogo de CAPES mediante los descriptores formación de lectores, literacidad literaria, comunidad lectora y educación primaria. El análisis, organizado en torno a tema, objetivos, fundamentación teórica y conclusiones, evidencia la centralidad de la literacidad literaria como eje estructurante de las propuestas investigadas. Se observa la predominancia de estudios orientados al diseño de intervenciones pedagógicas que articulan medios digitales, como vlogs, y diversas manifestaciones literarias, como el cordel y las letras de canciones, con el propósito de contextualizar la lectura y promover la justicia curricular. La fundamentación teórica se apoya mayoritariamente en perspectivas que defienden al lector activo y el derecho a la literatura. Los resultados evidencian que, en el período posterior a 2020, el concepto de comunidad lectora ha sido operacionalizado principalmente mediante prácticas de intervención, aun escasamente acompañadas por evaluaciones sistemáticas de impacto. El estudio contribuye al visibilizar esta tendencia y afirmar la

necesidad de una mayor articulación entre innovación pedagógica, sistematización metodológica y evaluación de resultados en la formación del lector crítico.

Palabras-clave: *Literacidad literaria; Comunidad lectora; Educación Primaria; Estado del Arte; Tendencias de investigación.*

1. INTRODUÇÃO

A leitura é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento integral do indivíduo e para a formação de cidadãos críticos na sociedade contemporânea. Na escola básica, a formação de leitores sempre deve ser pensada para ir além da decodificação de palavras, alcançando a construção de significados com o texto e o mundo. Nesse cenário, a formação de uma comunidade leitora nos Anos Finais do Ensino Fundamental continua sendo um desafio persistente.

Diante da relevância do tema para a sociedade contemporânea, esta pesquisa tem como objetivo principal identificar as tendências nas pesquisas acadêmicas brasileiras sobre a formação de comunidade leitora nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Busca-se compreender as abordagens, metodologias e resultados alcançados pelos estudos mais recentes, contribuindo para uma visão atualizada sobre o tema.

Nesse contexto, a pesquisa orienta-se pela seguinte questão: quais concepções de comunidade leitora, práticas pedagógicas e referenciais teóricos têm fundamentado as pesquisas acadêmicas brasileiras sobre a formação de leitores nos Anos Finais do Ensino Fundamental a partir de 2020? Essa questão orienta a organização e a análise do *corpus*, permitindo identificar tendências, recorrências e lacunas que configuram o debate recente na área.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de caráter qualitativo, do tipo Estado da Arte. Trata-se de um levantamento de pesquisas já publicadas sobre determinado tema, possibilitando a identificação do que já foi produzido, quais são as lacunas e as tendências de pesquisa. De acordo com Ferreira (2002, p. 258), as pesquisas do tipo Estado da Arte:

[...] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

O *corpus* desta pesquisa foi retirado do catálogo de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), reconhecido pelo seu vasto acervo de produções acadêmicas brasileiras. A escolha exclusiva dessa base justifica-se por sua relevância institucional e por concentrar a produção acadêmica *stricto sensu* no país, assegurando o acesso a pesquisas avaliadas por programas de pós-graduação reconhecidos. Além disso, dissertações e teses configuram produções de caráter formativo e investigativo aprofundado, o que favorece uma análise consistente das tendências teórico-metodológicas da área. A delimitação do período de busca concentrou-se em trabalhos publicados a partir do ano de 2020. Foram delimitadas palavras-chave específicas para a busca, a saber: formação de leitores; letramento literário; comunidade leitora; ensino fundamental.

Após a definição da plataforma de dados, a primeira palavra-chave retornou 4.465 resultados; ao acrescentar a segunda palavra-chave, obtiveram-se 470 resultados; ao acrescentar a terceira palavra-chave, reduziu-se para 48 resultados; ao acrescentar a quarta palavra-chave, essa delimitação encerrou-se com 21 resultados. Destes foram selecionados apenas os trabalhos publicados a partir do ano de 2020, totalizando 16 resultados. Na etapa seguinte, analisou-se a pertinência dos trabalhos quanto ao tema em relação ao objetivo desta pesquisa, que estabeleceu 11 resultados. Ademais, três trabalhos foram excluídos por não estarem disponíveis digitalmente na plataforma.

Embora o número de trabalhos selecionados seja reduzido, ele reflete tanto a delimitação temporal pós-2020 quanto o recorte específico da formação de comunidades leitoras nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Assim, o quantitativo não representa fragilidade do *corpus*, mas evidencia a especificidade do objeto investigado e o estágio atual da produção acadêmica sobre o tema.

Posteriormente, foram elaborados quatro quadros-resumo a partir da leitura dos resumos dos oito trabalhos selecionados, para uma análise mais aprofundada, garantindo que o conteúdo fosse relevante para a formação de uma comunidade leitora nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A análise dos dados, que constitui o *corpus* da pesquisa, envolveu a categorização dos trabalhos selecionados com base em seus temas de pesquisa, objetivos, fundamentações teóricas e conclusões. Essa análise permitiu identificar as tendências mais recorrentes na produção acadêmica recente sobre a temática.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção dedica-se à apresentação e análise dos resultados obtidos a partir do *corpus* desta pesquisa. Serão destalhados os achados principais, categorizados por tema de pesquisa, objetivo, fundamentação teórica e conclusão, conforme sumarizado nos quadros-resumo. O quadro a seguir apresenta os resultados correspondentes ao tema das pesquisas.

Quadro 1 – Quadro-resumo sobre o tema dos trabalhos selecionados

Autor	Tema da pesquisa
Sousa (2023)	Elaboração de uma proposta curricular para o ensino da literatura nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com foco no letramento literário.
Goldenberg (2022)	A formação do leitor literário no Ensino Básico por meio do uso de letras de canções (especialmente da banda Legião Urbana) como estratégia para o desenvolvimento do letramento literário, com foco no gênero lírico.
Guimarães (2021)	O letramento literário e o trabalho colaborativo entre a sala de aula e a biblioteca escolar na formação do leitor.
Rocha (2021)	Formação de uma comunidade leitora crítica entre alunos do 7º ano por meio da criação de um <i>vlog</i> literário na plataforma YouTube.
Cavalcante (2021)	A contribuição da literatura infantil, especificamente do gênero conto, para a prática de leitura e escrita no ensino de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental.
Paulo (2021)	Revisão e adaptação das práticas de letramento literário para as gerações nativas digitais, com foco no desenvolvimento do interesse pela leitura literária clássica em alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental.
Pereira (2021)	As táticas de leitura literária utilizadas por professores do 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Caculé-BA e sua contribuição para o letramento literário.
Silva (2021)	Promoção do letramento literário e do pensamento crítico por meio da leitura de cordel no Ensino Fundamental II, com ênfase na estética da recepção.

Fonte: elaborado pela autora.

Os temas das oito pesquisas selecionadas tendem majoritariamente para o letramento literário e a formação de leitores/comunidades leitoras nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A análise do conteúdo dos temas, nos termos de Bardin (2011), permite agrupá-los nas seguintes categorias conceituais:

A primeira categoria refere-se à proposta curricular e/ou adaptação das práticas de letramento literário. Sousa (2023) propõe a elaboração de uma proposta curricular para o ensino de literatura com foco no letramento literário; Paulo (2021) aborda a adaptação de práticas de letramento literário para alunos nativos digitais; e Pereira (2021) investiga as táticas de leitura literária utilizadas por professores.

A segunda categoria concentra-se na formação de leitor e/ou da comunidade leitora. Goldenberg (2022) foca diretamente na formação do leitor literário; Rocha (2021) centra-se na formação de uma comunidade leitora; Guimarães (2021) investiga a colaboração entre sala de aula e a biblioteca escolar no intuito de formar o leitor literário.

A terceira categoria contempla os gêneros e manifestações literárias específicas como estratégia pedagógica. Goldenberg (2022), já mencionado na segunda categoria conceitual, foca na formação do leitor literário usando o gênero lírico “letras de canções” como estratégia. Silva (2021) busca a realização do letramento literário e pensamento crítico por meio da leitura de cordel; Cavalcante (2021) investiga a contribuição do gênero conto infantil para as práticas de leitura e escrita.

A recorrência do letramento literário como eixo central das pesquisas evidencia sua força como referência formativa nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Contudo, observa-se que, em alguns trabalhos, o conceito de comunidade leitora aparece mais associado às práticas de letramento literário do que discutido como categoria própria de análise. Além disso, nota-se menor incidência de estudos que abordem dimensões institucionais mais amplas, como políticas escolares ou estratégias de gestão da leitura, o que indica uma concentração predominante das investigações no espaço da sala de aula.

O quadro a seguir apresenta os resultados relacionados ao objetivo das pesquisas.

Quadro 2 – Quadro-resumo do objetivo dos trabalhos selecionados

Autor	Objetivo da pesquisa
Sousa (2023)	Elaborar uma proposta curricular para o ensino da literatura que privilegie o letramento literário, considerando uma revisão bibliográfica (2011–2020), a análise da BNCC, reflexões sobre currículo e literatura, e a realidade da comunidade escolar.

Goldenberg (2022)	Contribuir para o aprimoramento do letramento literário no Ensino Básico, despertando o interesse dos estudantes pelo gênero lírico por meio da análise de letras de canção, culminando na elaboração de um produto educacional que auxilie nesse processo.
Guimarães (2021)	Analisar como se dá a mediação da leitura literária no contexto da colaboração entre o professor de Língua Portuguesa e o coordenador da biblioteca escolar, com vistas a compreender se e como essa articulação contribui para a formação de leitores no Ensino Fundamental.
Rocha (2021)	Promover a formação de uma comunidade leitora crítica entre os alunos do 7º ano da Escola Estadual Venceslau Brás, incentivando a leitura literária por meio da produção de vídeos (vlog literário) com interações virtuais.
Cavalcante (2021)	Investigar como e em que medida a literatura infantil do gênero conto pode favorecer o desenvolvimento da leitura e da escrita, bem como a valorização da identidade linguística e cultural dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.
Paulo (2021)	Apresentar um projeto de intervenção, por meio de pesquisa-ação qualitativa, que acompanhe o processo de letramento literário de estudantes de uma escola pública de Uberaba-MG, visando despertar o interesse pela leitura literária clássica ao relacionar textos literários com produtos culturais contemporâneos, como filmes, jogos e redes sociais, integrando tecnologia ao processo de formação leitora e ampliando o repertório cultural dos alunos.
Pereira (2021)	Investigar as estratégias de leitura literária adotadas pelos professores e promover intervenções para fortalecer o letramento literário, além de criar uma casa da leitura na comunidade para ampliar o acesso à literatura e fomentar a formação de leitores críticos.
Silva (2021)	Promover o pensamento crítico, o letramento literário e a sensibilidade dos alunos para diferentes leituras, utilizando o cordel como instrumento de intervenção pedagógica e foco na construção ativa de sentidos pelo leitor.

Fonte: elaborado pela autora.

Os objetivos dos trabalhos selecionados estão em sintonia com os temas, concentrando-se em três intentos. O primeiro refere-se ao desenvolvimento e implementação de propostas/intervenções. A maioria dos estudos visa à elaboração ou a aplicação de propostas e projetos para o aprimoramento das práticas. Isso inclui a elaboração de uma proposta curricular (Sousa, 2023), a criação de um produto educacional para o letramento literário (Goldenberg, 2022), a promoção de intervenções para fortalecer o letramento literário (Pereira, 2021) e a apresentação de projetos de intervenção para despertar o interesse pela leitura clássica (Paulo, 2021).

O segundo grupo de estudos busca a promoção da formação leitora crítica e da comunidade leitora, com objetivos recorrentes de promover o pensamento crítico e a formação de comunidades leitoras. Isso é buscado por meio da criação de um *vlog* literário (Rocha, 2021), do uso do cordel paraibano (Silva, 2021) e da investigação de como a literatura infantil pode favorecer a leitura, a escrita e a valorização da identidade (Cavalcante, 2021).

O terceiro grupo abriga uma pesquisa de análise de processos e colaboração. Um objetivo específico de Guimarães (2021) é analisar a mediação da leitura literária no contexto da colaboração entre o professor e o coordenador da biblioteca escolar.

A predominância de objetivos voltados à elaboração e aplicação de intervenções pedagógicas revela um forte compromisso das pesquisas com a prática escolar. Ao mesmo tempo, percebe-se que há menos estudos dedicados a acompanhar, de forma sistemática e ao longo do tempo, os efeitos dessas propostas. Assim, a produção recente demonstra grande investimento na criação de estratégias formativas, mas ainda apresenta espaço para investigações que aprofundem a análise de seus desdobramentos de maneira continuada.

A fundamentação teórica dos trabalhos revela uma concentração em autores que abordam o ensino de literatura, o letramento literário e a concepção sócio-histórica da linguagem. Os autores mais citados e suas abordagens temáticas são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 3 – Quadro-resumo da fundamentação teórica dos trabalhos selecionados

Abordagem Teórica	Principais Autores Citados
Letramento Literário e Ensino de Literatura	Cosson (2006; 2007; 2020; 2021; 2022), Paulino (2004; 2005; 2010), Lajolo (1994), Zilberman (1989; 2009; 2008), Abreu (1999)

Estética da Recepção	Iser (1999), Jauss (1994; 2002)
Concepção Sócio-histórica da Linguagem	Bakhtin (2003; 2006), Freire (1989; 2005)
Função da Literatura e Direito à Literatura	Candido (1972; 2004; 2012), Aguiar e Silva (2007), Eagleton (2003), Culler (1999)
Currículo e Práticas Escolares	Sacristán (2013), Saviani (2016), Santomé (2013)

Fonte: elaborado pela autora.

A análise da fundamentação teórica revela o alicerce principal dos trabalhos no campo do Letramento Literário, com forte apoio em autores brasileiros como Cosson e Paulino, referências no tema, e em Lajolo e Zilberman, que debatem a leitura e a literatura no contexto escolar. Além disso, a abordagem teórica indica uma predileção pela concepção de leitura e linguagem de natureza sócio-histórica, evidenciada pela presença de Bakhtin, e pelos pressupostos da Estética da Recepção, com a citação de teóricos como Iser e Jauss.

Essa perspectiva teórica privilegia a visão de que o leitor é um agente ativo na construção de sentidos e que a linguagem é essencialmente uma prática social. Por fim, a recorrência da citação de Candido reforça o debate sobre o direito à literatura, consolidando a visão da literatura como um bem essencial e um direito humano fundamental.

Em síntese, observa-se a recorrência de autores já consolidados no campo do letramento literário e da concepção sócio-histórica da linguagem. Essa presença constante demonstra a consistência das referências mobilizadas, mas também indica que o debate tende a se concentrar em determinados marcos teóricos, com menor diálogo com outras perspectivas contemporâneas sobre formação leitora. Ainda assim, essa escolha revela um campo que se organiza em torno de referenciais bem definidos.

O quadro a seguir apresenta os resultados relacionados às conclusões das pesquisas.

Quadro 4 – Quadro-resumo da conclusão dos trabalhos selecionados

Autor	Conclusão da pesquisa
-------	-----------------------

Sousa (2023)	A proposta curricular elaborada aponta o letramento literário como uma alternativa para a promoção da justiça curricular e para a construção de comunidades leitoras. A escola deve organizar tempos e espaços para a leitura, dispor de acervos literários de qualidade e desenvolver práticas sistematizadas que valorizem tanto os textos legitimados quanto manifestações literárias de outras mídias e tradições. A pesquisa oferece uma análise crítica do ensino da literatura e propõe caminhos para a inclusão do diverso no currículo escolar, ampliando a compreensão de literatura e sua presença no cotidiano dos estudantes.
Goldenberg (2022)	A pesquisa resultou na elaboração de um produto educacional voltado ao 9º ano do Ensino Fundamental, com estratégias de letramento literário que dialogam com o universo dos estudantes. O material destaca-se por sua linguagem acessível, aplicabilidade em sala de aula e potencial de provocar reflexões sobre as práticas de leitura literária na escola.
Guimarães (2021)	A pesquisa revelou que, embora professores e coordenadores de biblioteca reconheçam a importância da leitura literária e desenvolvam estratégias próprias, essas ações ainda ocorrem de forma não sistemática e sem um alinhamento claro com os princípios do letramento literário. Contudo, a vivência com uma sequência didática e a produção de um Caderno de Orientação Didática contribuíram para fortalecer práticas colaborativas e fomentar a formação de leitores e de uma comunidade leitora no ambiente escolar.
Rocha (2021)	Apesar das limitações impostas pela pandemia, a proposta foi estruturada de forma propositiva e com base em experiências empíricas anteriores, que demonstraram engajamento dos alunos. A expectativa é que as práticas descritas, apoiadas em fundamentação teórica sólida, sirvam como ponto de partida para futuras intervenções que contribuam para a melhoria da proficiência leitora e para a consolidação de uma comunidade leitora escolar.
Cavalcante (2021)	A proposta pedagógica possibilitou aos alunos refletirem sobre sua identidade linguística e cultural, além de promover o hábito da leitura e o aprimoramento da escrita por meio da literatura infantil. O trabalho valoriza as diferentes variantes linguísticas e contribui para a formação de leitores críticos e conscientes, capazes de produzir conhecimento a partir de suas experiências e vivências culturais.

Paulo (2021)	Espera-se que a intervenção sirva como inspiração para o aprimoramento das práticas pedagógicas, ampliando as competências leitoras dos alunos e promovendo a formação de uma comunidade leitora capaz de vivenciar as emoções e reflexões únicas proporcionadas pela literatura.
Pereira (2021)	A literatura se mostrou um instrumento eficaz para a formação do leitor crítico, tanto nas práticas escolares quanto na comunidade, com destaque para a inauguração da casa da leitura que atende a diversas faixas etárias. A experiência reafirma a importância da literatura como espaço de reflexão e desenvolvimento de competências leitoras, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia.
Silva (2021)	A proposta busca construir estratégias pedagógicas que estimulem os alunos a acessarem os sentidos implícitos nos textos, relacionando leitura e realidade social. Ao utilizar o cordel paraibano como ponto de partida e valorizar o papel ativo do leitor, pretende-se formar leitores críticos e sensíveis, capazes de dialogar com sua própria vivência e com a diversidade cultural presente nos textos literários.

Fonte: elaborado pela autora.

As conclusões dos trabalhos apontam para a eficácia da literatura como instrumento de formação leitora crítica e de promoção do letramento literário, destacando a necessidade de práticas sistemáticas, inovadoras e contextualizadas. Quatro são as ideias principais que emergem do mapeamento das conclusões:

A primeira ideia diz respeito à eficácia das propostas e intervenções pedagógicas, que foram consideradas exitosas para a formação de leitores críticos e para o aprimoramento das competências leitoras e de escrita. Há um destaque para a potencialidade de propostas curriculares e de produtos educacionais.

A segunda ideia relaciona-se à necessidade de sistematização e colaboração, que foi sentida porque, embora as estratégias dos professores mostraram-se importantes, as ações para a formação do leitor ainda ocorrem de forma não sistemática, com poucas práticas colaborativas entre professores e bibliotecas. Essa colaboração é apontada como crucial para fomentar a comunidade leitora.

A terceira ideia concentra-se na inovação e contextualização, que se mostraram na incorporação de novas mídias, como *vlogs* e redes sociais, e na utilização de manifestações culturais diversas, como o cordel e letras de canção, e diferentes gêneros

literários para dialogar com o universo dos estudantes, ampliar o repertório cultural e promover a reflexão sobre identidade linguística e cultural.

Por fim, a quarta ideia vincula-se à formação de comunidade leitora e justiça curricular, que podem ser fomentadas por trabalhos reforçam o letramento literário como uma alternativa para a promoção da justiça curricular. Para isso, a escola deve organizar tempos, espaços e acervos de qualidade para consolidar uma comunidade leitora escolar.

As conclusões dos trabalhos reforçam a potência da experiência pedagógica como espaço privilegiado de construção de comunidades leitoras. A ênfase nas vivências em sala de aula evidencia que a formação leitora se constitui em processos situados, marcados pela interação e pela mediação docente. Ainda assim, observa-se que parte das pesquisas poderia explicitar com maior detalhamento os critérios de avaliação utilizados, contribuindo para fortalecer o diálogo entre experiência pedagógica e sistematização dos resultados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de Estado da Arte alcançou seu objetivo de identificar as tendências nas pesquisas acadêmicas brasileiras sobre a formação de comunidades leitoras nos Anos Finais do Ensino Fundamental, com foco nas produções mais recentes, a partir de 2020. A análise do *corpus* revelou que a principal tendência é a centralidade do Letramento Literário como eixo norteador para as práticas pedagógicas. As pesquisas demonstram uma forte inclinação para o desenvolvimento de propostas de intervenção e produtos educacionais que visam não apenas a formação de leitores competentes, mas, sobretudo, de leitores críticos e sensíveis à diversidade cultural.

As conclusões dos trabalhos analisados atestam a eficácia da literatura como instrumento de desenvolvimento do pensamento crítico e da identidade cultural dos estudantes. Nesse sentido, destacam-se as estratégias que buscam contextualizar a leitura, incorporando mídias digitais (como o *vlog* literário) e manifestações culturais populares (como o cordel e letras de canções) como caminhos para dialogar com o universo do aluno e promover a justiça curricular. A fundamentação teórica robusta, centrada em autores como Cosson, Paulino, Zilberman e Bakhtin, consolida a visão do leitor como um agente ativo na construção de sentidos e defende o direito universal à literatura.

No entanto, o estudo também permitiu identificar lacunas importantes na produção acadêmica recente, indicando futuros caminhos de investigação:

1) Sistematização e colaboração institucional: embora a importância da colaboração entre o professor de Língua Portuguesa e a biblioteca escolar seja reconhecida, os resultados sugerem que as práticas de formação leitora ainda são pontuais e não sistemáticas. Há uma lacuna na pesquisa que aborde modelos de gestão e políticas escolares que garantam a perenidade e a institucionalização das comunidades leitoras, indo além das iniciativas individuais ou de projetos isolados.

2) Avaliação da proficiência leitora crítica: a maioria dos trabalhos foca na descrição de propostas e intervenções. Uma lacuna reside na pesquisa que utilize metodologias mais robustas para mensurar o impacto efetivo dessas intervenções na proficiência leitora crítica e no letramento literário dos alunos, utilizando instrumentos de avaliação mais detalhados e padronizados.

3) Formação continuada de professores: o *corpus* prioriza a intervenção direta com os alunos, mas expõe a lacuna de pesquisas que abordem a formação continuada de professores dos Anos Finais, especificamente voltadas às metodologias de fomento à comunidade leitora e ao uso pedagógico de novas mídias e de manifestações literárias não-canônicas.

4) Análise para além das Dissertações de Mestrado: embora o levantamento na plataforma CAPES seja abrangente, as futuras pesquisas podem expandir o escopo para incluir artigos em periódicos de alto impacto e anais de eventos, a fim de identificar tendências que surgem em outros espaços de divulgação científica, complementando o panorama aqui traçado.

Como contribuição, este estudo sistematiza e analisa criticamente tendências recentes da produção acadêmica brasileira sobre a formação de comunidades leitoras nos Anos Finais do Ensino Fundamental, evidenciando a consolidação do letramento literário como eixo formativo central no período pós-2020. Ao mesmo tempo, explicita lacunas relativas à institucionalização das práticas e à ampliação de estudos de acompanhamento, oferecendo um panorama que pode subsidiar novas investigações na área.

No âmbito da prática escolar, os resultados reforçam a importância de propostas sistematizadas de letramento literário que articulem mediação docente, diversidade de gêneros e ampliação de repertório cultural, favorecendo a consolidação de comunidades leitoras no cotidiano da escola. No plano das políticas públicas, o estudo

sinaliza a necessidade de investimentos na formação continuada de professores, na organização de tempos e espaços institucionais para a leitura e na garantia de acervos literários de qualidade, de modo a assegurar que o direito à literatura se efetive de forma estruturada e permanente.

Diante do exposto, o panorama pós-2020 revela um campo em consolidação, marcado pela centralidade do letramento literário e pelo fortalecimento de práticas pedagógicas voltadas à formação do leitor crítico. O desafio que se impõe, a partir desse cenário, consiste em ampliar o diálogo entre pesquisa, prática escolar e políticas institucionais, de modo a assegurar que a constituição de comunidades leitoras ultrapasse iniciativas pontuais e se configure como projeto educativo permanente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAVALCANTE, I. L. **A literatura sai da casca formando times de leitores e escritores na escola**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Fundação Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10863474. Acesso em: 27 jun. 2025.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/pesquisa-em-ensino-pos.0242-posensino/ferreira-n.-s.-a.-as-pesquisas-denominadas-201ceestado-da-arte201d.-educacao-sociedade-v.-23-n.-79-p.-257-272-2002/view>. Acesso em: 26 jun. 2025.

GOLDENBERG, A. **Letramento literário: as letras de canção da Legião Urbana em sala de aula**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica) – Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11887441. Acesso em: 26 jun. 2025.

GUIMARÃES, C. M. de L. **O letramento literário e o trabalho colaborativo entre sala de aula e biblioteca escolar na formação do leitor**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Pernambuco, Nazaré da Mata, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11201666. Acesso em: 27 jun. 2025.

PAULO, M. de. **A contemporaneidade e a leitura de textos literários no ensino fundamental II**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade

Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11133852. Acesso em: 27 jun. 2025.

PEREIRA, G. R. V. R. **Processo de leitura literária do 9º ano do ensino fundamental da rede municipal de educação de Caculé-BA**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade) – Universidade do Estado da Bahia, Caetité, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11097626. Acesso em: 27 jun. 2025.

ROCHA, H. D. A. **Alunos Booktubers: o protagonismo nos vlogs literários**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Estadual de Montes Claros, Natal, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11050501. Acesso em: 27 jun. 2025.

SILVA, J. M. L. da. **O ensino da cultura popular nas trilhas e tramas do cordel paraibano**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11033928. Acesso em: 27 jun. 2025.

SOUSA, H. O. de. **Letramento literário na escola: uma proposta curricular para os anos finais do ensino fundamental**. 2023. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13967894. Acesso em: 27 jun. 2025.

Ana Paula FRANCELINO

Mestranda em Linguística Aplicada na Universidade de Taubaté. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté (2021), graduação em Letras – Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade de Taubaté (2017), especialização em Educação, Política e Sociedade pela Faculdade de Educação São Luís (2023). Atua como professora de língua portuguesa na Prefeitura Municipal de Taubaté.

Maria Aparecida Garcia LOPES-ROSSI

Possui doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1996), mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1987), licenciatura em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina. Atualmente é professora assistente doutora aposentada da Universidade de Taubaté, onde atuou no Curso de Graduação em Letras

de 1988 a 2019. Permanece atuando como docente do Programa de Pós- graduação em Linguística Aplicada (Mestrado) da Universidade de Taubaté.

Recebido em: 29. jan.2026

Aprovado em: 22.fev.2026